

14 JAN 1981

F. Sarney
Sarney

visitará os Estados

Brasília — A partir da próxima terça-feira o presidente do PDS, Senador José Sarney, iniciará uma série de viagens por todos os Estados a fim de realizar um levantamento da situação do seu Partido com vistas às eleições para governador em 1982.

O Senador viajará atendendo a recomendação do Presidente Figueiredo que, segundo Sarney, pretende que sejam identificadas as divergências partidárias, necessidade de composições, numa avaliação que só pode ser bem feita se realizada no local. Segundo Sarney, "o olho humano é insubstituível".

MENOS O PARÁ

O único Estado que não será visitado pelo presidente do PDS é o Pará, em consequência da crise política local. Terça-feira Sarney irá ao Acre.

Empolgado, o Senador observou que os Partidos funcionarão, efetivamente, através de seus órgãos executivos, diretórios, acompanhando e influenciando nos fatos políticos, ocupando espaços que estão hoje com entidades não partidárias.

Para o Senador, o maior desafio político do próximo ano será a consolidação dos Partidos e a sua convivência, como etapa final da abertura.

— Como homens de Governo temos de assumir uma posição que não pode ser meramente político-eleitoral, mas de estadistas, assumindo e encarando nossas responsabilidades na hora presente. Nossa missão é a mais difícil. Fácil é da Oposição que se limita a reivindicar sem compromissos com a execução e com a realidade. Nossas promessas devem concretizar-se, porém, em fatos, e, ao mesmo tempo, pesa sobre nós a responsabilidade de conduzir a nação que tem hoje em dia uma expressão bem maior que no passado. O Brasil tornou-se hoje um país grande e complexo, e, inevitavelmente, o desenvolvimento de sua economia requer, por isso mesmo, mecanismos de controle mais sofisticados — disse ele.

O Sr José Sarney não confirmou a informação de que seria entregue ao Deputado Ernani Sátiro, atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o comando da comissão do PDS que estudará alterações na legislação eleitoral, cujos membros serão escolhidos quinta-feira, na primeira reunião da executiva do Partido do Governo.

Disse que, neste encontro, serão definidas as atribuições dos integrantes, além de um exame do projeto do seu Regimento Interno, e será feita uma avaliação da disputa Marchezan x Djalma Marinho pela Presidência da Câmara.